

Cryptomeria japonica (Thunb. ex L.f.)
D.Don 'Elegans'

45 Exemplares no Parque



Família

Cupressaceae

Nome Comum

criptoméria-elegante, criptoméria-do-japão, araucária-do-japão, cedro-japonês, falso-cedro-do-japão

Origem

Ásia (originária do centro e sul do Japão). Naturalizada na China. Extensivamente plantada nos Açores.

Tipo de Origem

alóctone (/glossary/116)

Autor

(Thunb. ex L.f.) D.Don

Descrição

A espécie (/glossary/244) *Cryptomeria japonica* é uma árvore (/glossary/1 de grande porte, (/glossary/442) capaz de atingir 50 m de altura, perenifé com ramos curtos irregularmente verticilados a formar uma copa (/glossary/186) colunar a piramidal, (/glossary/433) estreita e densa. O ritidoma (/glossary/6) é de cor castanho-avermelhada. As folhas linear-assoventadas (/glossary/344) dispostas em espiral, (/glossary/251) sésseis, o limbo (/glossary/343) a prolongar-se ao longo do caule (/glossary/173) (decurrente) (/glossary/204) e a encurtar gradualmente para o ápice; (/glossary/127) medem 0,5 a 1,2 cm e apresentam uma cor verde-viva. (/glossary/484) Os cones masculinos surgem na extremidade dos ramos e compostos por um conjunto de escamas imbricadas, cada uma com 3 a 5 sacos polínicos na face inferior. Os cones femininos desenvolvem-se no outono, permanecendo na forma de pequenas rosetas durante o inverno; estróbilo (/glossary/263) globoso (/glossary/305) é composto (/glossary/18 por 20 a 30 escamas, mede 1,5 a 3 cm é verde (/glossary/484) quando imaturo e castanho-avermelhado após maturação; (/glossary/359) a esca (/glossary/239) seminífera termina em 2 a 3 dentes salientes; cada esca (/glossary/239) possuiu 2 a 5 sementes na axila. (/glossary/143) As sementes são largas, sem asas ou apresentando asas rudimentares.

Existem centenas de cultivares que se distinguem pelo tipo de folhagem (/glossary/282) e porte. (/glossary/442) A cultivar (/glossary/199) 'Elegans apresenta um porte (/glossary/442) mais arbustivo, (/glossary/132) muito ramificado, algo tosco, e folhas mais estreitas e compridas.

Tipo de Reprodução

monóica (/glossary/547)

Forma de Vida

árvore (/glossary/137)

Ínicio de Floração

setembro

Fim de Floração

janeiro

Tipo de Fruto

pinha (/glossary/430)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

cone

(é o nome dado ao estróbilo de algumas Coníferas.)

Cor da Flor

laranja

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

radial

(dispostas radialmente ao longo do pedicelo, isto é, em vários planos.)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

linear

(estreita e comprida com as margens paralelas em grande extensão.)

Habitat

Solos profundos e bem drenados em climas quentes e húmidos, em zonas de matos.

Observações

A planta nativa no seu habitat (/glossary/311) pode atingir 50 m de altura, entanto, quando cultivada é de menores dimensões apresentando, por vezes, um porte (/glossary/442) arbustivo. (/glossary/132) O nome do género deriva das palavras gregas *kryptós*, que significa oculto, escondido, e de *mereía*, que significa parte. Desta forma, o nome faz referência a alguns órgãos que permanecem ocultos nesta planta.

Aplicações

É cultivada como planta ornamental (/glossary/385) e para a obtenção de madeira, constituindo uma das madeiras comerciais mais implementadas no Japão. A sua madeira apresenta cor avermelhada, por vezes, com um listado agradável, possui grão espesso (/glossary/246) e é forte, duradoura e fácil de trabalhar; é ainda resistente ao ataque de insectos e apresenta um abundante teor em óleos.

Porte



Folha



Flor

Fruto



Tronco

